

## VIOLÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO DA REALIDADE EM CRICIÚMA (2022–2025)

THAINÁ, C. E<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Desenvolvimento Socioeconômico, unesc, thainacabral97@gmail.com

**Palavra-chave:** Violência; Educação; Segurança.

O crescente aumento da violência no ambiente escolar tem se consolidado como um desafio complexo e multicausal, com sérias repercussões para a integridade física e psicológica dos profissionais da educação. No município de Criciúma, a situação não é diferente. Diante desse cenário, este estudo buscou investigar a incidência de violência nas escolas locais e seus impactos na saúde dos professores. A pesquisa teve como base o levantamento de dados junto à Secretaria de Segurança Pública e à Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de analisar a relação entre a violência praticada contra docentes e o elevado índice de afastamentos laborais por doenças ocupacionais. Para Assis e Marriel (2010, p. 2) a violência é um fenômeno complexo e multicausal, ela atinge todas as pessoas, grupos, instituições e povos, e por todos é produzida. A violência dos estudantes se manifesta por meio de situações como: vandalismo, pichações na parede, xingamentos e agressões físicas a professores, indisciplinas no recreio e roubos no ambiente escolar (Assis e Marriel, 2010, p. 46). As pesquisas realizadas junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina, apontam para um número significativo de violências à escola no município de Criciúma. De acordo com os dados levantados, entre os anos de 2022 à 2024, houve um total de 28 crimes de lesão corporal dolosa e vias de fato contra professores no interior do ambiente escolar, 5 crimes no ano de 2022, 9 em 2023, e 14 em 2024. Ao analisarmos os números fica evidente o aumento expressivo de crimes de lesão corporal dolosa e vias de fato, chegando a quase o dobro do ano anterior. Crimes de ameaça contra o docente também estão presentes no ambiente escolar das escolas de Criciúma, totalizando 44 crimes de ameaça entre os anos de 2022 à 2025. A análise da violência no ambiente escolar revela uma realidade alarmante que transcende o âmbito educacional, refletindo questões estruturais e sociais que expõem os professores a riscos significativos. Os dados apresentados demonstram uma escala preocupante nos índices de violência física e ameaças contra docentes, como observado em Criciúma, e um conseqüente aumento nos afastamentos por doenças ocupacionais, como a Síndrome de Burnout. Tais constatações sublinham a discrepância entre as garantias constitucionais e legais que visam proteger a profissão docente e a realidade vivenciada em sala de aula, onde a insegurança e o adoecimento se tornam frequentes. Portanto, é imperativo que o debate sobre a violência escolar seja



aprofundado, com foco na implementação de políticas públicas efetivas que assegurem um ambiente de trabalho seguro e saudável para os educadores, garantindo, assim, o pleno exercício do direito à educação com dignidade e qualidade.

## Referência:

ASSIS, SG., and MARRIEL, NSM. Reflexões sobre violência e suas manifestações na escola. In: ASSIS, SG., CONSTANTINO, P., and AVANCI, JQ., orgs. Impactos da violência na escola: um diálogo com professores [online]. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/ Editora FIOCRUZ, 2010, pp. 41-63. ISBN 978-85-7541-330-2. Available from SciELO Books.

SANTA CATARINA. Brasil. Secretaria de Segurança Pública. **Dados de ameaça contra professor**. Criciúma: Brasil, 2025.

SANTA CATARINA. Brasil. Secretaria de Segurança Pública. **Dados lesão corporal e vias de fato**. Criciúma: Brasil, 2025.

**Agradecimentos:** CAPES

